

Roma - Respostas

1 - E

2 - Na Roma Antiga ou no Brasil Colônia, a escravidão é variável, dependendo do momento histórico. Por exemplo, na Roma Monárquica as condições para tornar-se escravo diferem do momento da fase imperial.

a) Semelhanças entre a escravidão na Roma Antiga e no Brasil Colonial: em ambos, a escravidão era uma forma de trabalho compulsório na qual os escravos ficavam sujeitos a um senhor. Os escravos eram igualmente utilizados para trabalhos domésticos ou outras atividades ligadas à produção ou prestação de serviços. Eram igualmente objeto de um importante comércio, de tal forma que, tanto na Roma Antiga como no Brasil Colonial, pode-se afirmar a existência de um mercado de escravos. Ainda sob determinadas circunstâncias, os escravos poderiam dispor de recursos próprios e, com os mesmos, poder comprar a sua alforria (liberdade). Tanto na Roma Antiga como no Brasil Colonial, existiram formas variadas de resistência à escravidão, entre as quais revoltas de escravos como a de Espártaco, na Roma Antiga, e a do Quilombo dos Palmares, no Brasil Colonial.

b) Diferenças entre a escravidão na Roma Antiga e no Brasil Colonial: na Roma Antiga, sob certas circunstâncias e em determinado período, um romano poderia ser reduzido à condição de escravo. Entretanto, a forma mais comum de obtenção de escravos eram os povos derrotados em guerra, tanto que, a partir do momento em que diminuíram as conquistas territoriais, diminuiu igualmente o ingresso de escravos. No Brasil Colonial, tivemos a escravidão indígena em certas regiões, mas predominou a escravidão africana. O tráfico de escravos foi um fator de enriquecimento para a Metrópole (componente importante do Antigo Sistema Colonial). A extinção do trabalho escravo na Roma Antiga associa-se ao processo de crise e colapso do Império Romano, que dá lugar no período subsequente a outra forma de trabalho compulsório, que foi a servidão: o servo pagava com o seu trabalho o direito de viver nas terras do senhor. A extinção da escravidão, por sua vez, não se deu ao término do Período Colonial no Brasil. A escravidão perdurou até fins do século XIX, depois de um longo processo de transformações econômicas, políticas e sociais, que a tornaram antieconômica. Pelo menos em teoria, os ex-escravos passaram à condição de homens livres. Outra questão importante encontra-se no fato de que, na Antiguidade, na maioria dos casos, não havia diferenças étnicas entre senhores e escravos, sendo que, no Brasil, foram escravizados os negros e indígenas, diferentes etnicamente dos senhores brancos.

3 - a) Através da administração dos recursos obtidos nas conquistas, da tributação e da exploração da mão-de-obra escrava, o Estado romano reuniu recursos que lhe permitiam oferecer sustentação econômica e divertimento à plebe marginalizada, ressaltando-se nesse sentido a política do “pão e circo”.

b) O programa de reforma agrária visava resolver o problema dos plebeus permitindo sua reintegração à economia como proprietários de terra. A derrota desse projeto sinaliza para o fato de que as elites romanas só aceitariam que o problema da plebe fosse resolvido de forma que não afetasse seus privilégios.

4 - As punições mais comuns eram o martírio na cruz e o sacrifício público no circo. Os cristãos devotavam-se ao pacifismo, contrariando o militarismo da sociedade romana. Eram vistos como opositores da escravidão, um dos pilares da sustentação econômico-social do Império, e recusavam-se a aceitar a divindade do imperador, negando, portanto, um dos a autoridade máxima do Estado.

5 - E

6 - D

7 - D

8 - D

9 - a) A principal instituição política da República romana era o Senado, que expressava o poder da oligarquia romana. Tinha funções diplomáticas, legislativas e era responsável pela criação de Magistraturas. O candidato poderia ter citado, também, as Magistraturas e as Assembléias.

b) O helenismo foi o conjunto da cultura grega. Sua importância em Roma se encontra na montagem de um sistema político fundado nos princípios de participação e representação, bem como na instituição de uma religião com caráter cívico.

Comentário: Espera-se que o candidato, ao ler a expressão “mundo helenista”, não tenha confundido o adjetivo com o termo “helenística”.

10 - a) Os “bárbaros” invasores, derrotados pelos gregos nas Guerras Médicas, foram os persas.

b) As invasões dos bárbaros germânicos à Europa Ocidental iniciadas no século III contribuíram para o processo de ruralização, uma vez que as cidades, que não ofereciam segurança, foram gradualmente esvaziadas, estruturando-se a partir daí uma economia de subsistência, fruto do declínio comercial. Por outro lado, tradições germânicas vinculadas à lealdade militar recíproca foram a base para a formação da relação de suserania e vassalagem, um dos pilares do feudalismo europeu.

11 - a) Políbio atribui à Religião um importante papel na dominação social. No trecho citado, ele deixa claro que entende a maioria dos membros da sociedade como uma multidão “cheia de inconstância, de paixões desregradas, de cóleras violentas e irrefletidas” — ou seja, uma massa caótica, desordenada e desprovida de “sabedoria”, cujo controle por parte da “elite pensante” de Roma não seria possível sem se lançar mão de temores e crenças de ordem religiosa. Assim, para Políbio, a religião romana tinha um papel fundamental na manutenção da ordem política.

b) De caráter cívico e fortemente inspirada nas crenças gregas, a religião romana era politeísta. Os deuses — entidades imortais antropomórficas (com formas humanas) eram dotados, cada um, de poderes e personalidades peculiares, possuindo inclusive virtudes e defeitos humanos (inveja, vingança, etc.).

12 - B

13 - D

14 - B

15 - E

16 - a) A escravidão na Roma Antiga, de uma maneira geral, era resultante de escravidão por dívidas e o que era mais comum, como produto de guerras em que os derrotados eram submetidos à escravidão. A escravidão na América Colonial, além de ser praticada em relação a populações indígenas, como é o caso da América Portuguesa, foi largamente praticada em relação aos negros africanos. Ainda no início da colonização, ocorrem as primeiras remessas de escravos africanos para as colônias do Novo Mundo. Foram amplamente utilizados nas grandes propriedades que forneciam produtos para as respectivas metrópoles. Afirma-se também que o próprio comércio e tráfico de escravos constituíram-se num fator de acumulação de capitais para a metrópole. Destacam-se, ainda, na América Espanhola, outras formas de trabalho compulsório (mita e encomienda) que, apesar de não serem formalmente escravidão, constituíram-se em uma escravidão disfarçada.

b) Na Roma Antiga destacam-se como formas de resistência as fugas e revoltas, como a Revolta de Espártaco (73-71 a.C.). Na América Colonial, as fugas, suicídios, revoltas e formação de quilombos.

17 - Lei das XII Tábuas.

No início da República, a plebe pressionou a nobreza patricia de várias maneiras, entre as quais as sucessivas greves do Monte Sagrado, que eram uma forma de negarse a participar do exército, deixando a cidade de Roma vulnerável, enquanto as suas reivindicações não fossem atendidas.

18 - E

19 - C

20 - A

21 - B

22 - E

23 - D

24 - A

25 - A

26 - E